

4º Mundo

Operação Selva Livre começa e multa 13 aviões

Polícia Federal não prende nenhum avião que transporta mercadoria para reserva dos índios ianomami

Dos correspondentes

A nova fase da Operação Selva Livre começou na manhã de ontem com um saldo de 13 aviões multados pelo Departamento de Aviação Civil (DAC) e dez pistas de pouso interditadas nos arredores de Boa Vista. Os 60 agentes da Polícia Federal não fizeram prisões nem conseguiram dar flagrante em nenhum dos 110 aviões que transportam mercadorias para a reserva Ianomami.

A ação da PF foi auxiliada por 45 funcionários da Fundação Nacional do Índio (Funai), 12 fiscais do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) e três inspetores do DAC.

Os coordenadores da operação usaram três equipes que ocuparam simultaneamente o Aeroporto Internacional de Boa Vista, o posto indígena Ajanari na estrada perimetral norte e o posto indígena Baixo Mucajá, — local por onde passam barcos que trafegam para o garimpo.

O secretário nacional da PF, Romeu Tuma, e o presidente da Funai, Sidney Possuelo, 51, acompanharam a operação a bordo de um helicóptero militar. A maioria dos aviões do garimpo cadastrados pela PF não voaram ontem.

Os avisos que a Funai divulgou nas rádios de Roraima por quatro dias consecutivos contribuíram, segundo Tuma, para esvaziar as pistas de pouso e paralisar a

viação de garimpo.

Cerca de 80 garimpeiros invadiram há dois meses o Parque Nacional do Pico da Neblina (2,2 milhões de hectares), em São Gabriel da Cachoeira (1.600 km de Manaus) para extração de ouro. O pico possui 3.014 metros de altura. A informação foi fornecida pelos garimpeiros Walter Coimbra, 30, e Luiz Sales, 25, que chegaram ontem na cidade de São Gabriel da Cachoeira. Até agora não há notícia da volta dos garimpeiros do pico suspeita-se que eles tenham morrido.

O delegado nacional da União dos Garimpeiros da Amazônia Legal, Altino Machado, afirmou ontem, em Manaus, que existem garimpeiros trabalhando na região e na floresta da Amazônia. Ele estima em 4 mil o número de garimpeiros que estão trabalhando na extração de ouro na floresta amazônica.

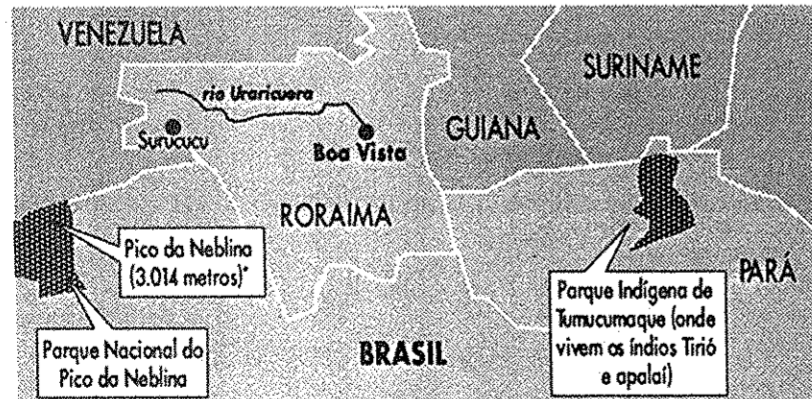
Os três principais caciques do parque Tumucumaque, na fronteira com o Suriname, Tuari Aurenké Apalaí, da tribo Apalaí, Aviri Tirió e Iunarê Tirió, da tribo Tirió, pediram ao comandante do I Comando Aéreo Regional, brigadeiro Othon Chouin Monteiro, que reforce a vigilância da área, para evitar uma invasão de garimpeiros ou madeireiros. O parque, segundo eles, é muito rico, possui ouro "à flor da terra" e ainda está com os seus 2,7 milhões de hectares de floresta praticamente intocados.

Rubens Cardoso



Romeu Tuma obstrui pista do garimpo Picão em Boa Vista

PARA ONDE OS GARIMPEIROS ESTÃO INDO



A operação de retirada dos garimpeiros da área ianomami começou com a destruição da pista do Picão, próxima a Boa Vista, e 13 aviões multados. Hoje, a polícia Federal e Funai devem procurar pistas clandestinas no interior da floresta e dragas na região do rio Urucubera. Depois, a operação se concentra na área de Surucucu, onde está a maior parte das aldeias ianomami.

o ponto mais alto do Brasil